



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

DESPACHO
APROVADO

(PRESIDENTE)

Em 02 FEV. 2021

REQUERIMENTO N.º 0009

ASSUNTO: SOLICITA QUE A EXCELENTÍSSIMA SENHORA PREFEITA PRESTE INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE COMBATE AO MOSQUITO AEDES AEGYPTI NO MUNICÍPIO DE SOROCABA NO ANO DE 2020/2021, BEM COMO QUE INFORME QUAIS AS MEDIDAS QUE JÁ FORAM EFETIVAMENTE IMPLANTADAS PARA EVITAR UMA EPIDEMIA DE DENGUE NO MUNICÍPIO.

CONSIDERANDO que o art. 61, incisos II e XXIV da Lei Orgânica do Município de Sorocaba determina que compete, privativamente, ao Prefeito exercer a direção superior da Administração Pública Municipal e resolver sobre os requerimentos, as reclamações ou as representações que lhe forem dirigidas.

CONSIDERANDO que o art. 34, inciso IV, da Lei Orgânica de Sorocaba dispõe que compete à Câmara Municipal, privativamente, exercer, com o auxílio do Tribunal de Contas ou órgão estadual competente, a fiscalização financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Município.

CONSIDERANDO que o art. 4º, inciso VII, da Lei Orgânica do Município de Sorocaba informa que Compete ao Município prestar, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, serviços de atendimento à saúde da população.

CONSIDERANDO que o art. 129 da Lei Orgânica do Município de Sorocaba informa que a saúde é direito de todos os munícipes e dever do Poder Público, assegurada mediante políticas sociais e econômicas que visem à eliminação do

ORÇAMENTO MUNICIPAL - SOROCABA 11/02/2020 13:59 2024-99 1/8

R



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

risco de doenças e outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a sua promoção, proteção e recuperação.

CONSIDERANDO que o art. 130, inciso III, da Lei Orgânica do Município de Sorocaba informa que o Município promoverá por todos os meios ao seu alcance o acesso universal e igualitário de todos os habitantes do Município às ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde, sem qualquer discriminação.

CONSIDERANDO que o art. 197 da Constituição federal determina que são de relevância pública as ações e serviços de saúde, cabendo ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle, devendo sua execução ser feita diretamente ou através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado.

CONSIDERANDO que, de acordo com o Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, até a 34ª Semana Epidemiológica (29/12/19 a 22/08/20) foram notificados mais de 924.238 casos prováveis de Dengue em todo o País, com taxa de incidência de 439,8 casos a cada 100 mil habitantes (fonte: <https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2020/September/11/Boletim-epidemiologico-SVS-36.pdf>).

CONSIDERANDO que, no final do mês de outubro de 2020, a Secretaria de Saúde da Prefeitura de Sorocaba emitiu um alerta para uma possível infestação do mosquito da dengue na cidade, sendo que, em 2020, foram registrados 1.865 casos da doença.

CONSIDERANDO que a atual regressão para a fase amarela do Plano São Paulo no combate à pandemia do CORONAVÍRUS pode criar situações que exigirão medidas específicas do Poder Público Municipal também na prevenção e no tratamento da dengue.

REQUEIRO, à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiada a Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, solicitando nos informar o que segue:

1) A municipalidade, por meio dos órgãos responsáveis, está promovendo campanhas de prevenção e conscientização junto à população para evitar o surgimento de criadouros e focos do mosquito *Aedes aegypti*, não obstante o foco das atenções estar voltado para o combate ao COVID 19?

a) Caso a resposta seja positiva, quais as regiões da cidade que já receberam a visita dos orientadores neste ano? Tais ações serão intensificadas durante todo o período crítico de proliferação do mosquito, ou seja, de novembro deste ano até maio do ano que vem? Favor apresentar resposta detalhada, informando, inclusive, datas e quais os meios ou métodos de divulgação utilizados.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

b) Caso a resposta seja negativa, quais os motivos que impedem a realização de campanhas de prevenção e conscientização junto à população para evitar o surgimento de criadouros e focos do mosquito *Aedes aegypti*? Favor justificar a resposta, detalhadamente.

2) A municipalidade pretende realizar arrastões pela cidade, visitando imóveis para identificação de possíveis criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, bem como tomar medidas como as que constituem o programa “Cata-treco”, com o objetivo de prevenir que materiais inservíveis depositados dentro das residências e de estabelecimentos comerciais virem foco do mosquito ou que acabem sendo descartados em locais impróprios? Tais medidas preventivas serão intensificadas durante todo o período crítico, ou seja, de novembro deste ano até maio do ano que vem, independente das medidas destinadas ao combate à pandemia do COVID 19?

a) Caso a resposta seja positiva, favor informar os locais, o modo e as datas de execução das referidas medidas.

b) Caso a resposta seja negativa, favor informar quais os motivos que impedem a tomada de medidas preventivas contra o acúmulo de materiais inservíveis nas residências e estabelecimentos comerciais do município. Favor justificar, detalhadamente.

3) Quais setores da administração municipal estão/serão mobilizados para ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*?

4) Quantos servidores estão/serão envolvidos nessas ações e quais suas competências?

5) Existe fiscalização efetiva dos pontos de descarte de inservíveis existentes na cidade, uma vez que esses locais são potenciais criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*?

a) Caso a resposta seja positiva, como está sendo realizada a fiscalização? Essa fiscalização será intensificada durante todo o período crítico, ou seja, de novembro deste até maio do ano que vem, independente das medidas destinadas ao combate à pandemia do COVID 19??

b) Caso a resposta seja negativa, favor detalhar os motivos que impedem a fiscalização. Favor apresentar resposta detalhada

6) Ante um provável aumento no registro de casos de Zika Vírus, Dengue ou Chikungunya em nosso município, o Poder Executivo Municipal está preparado para oferecer o devido tratamento aos pacientes, incluindo os exames e diagnósticos necessários?



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

a) Caso a resposta seja positiva, como e onde serão realizados os atendimentos?

b) Caso a resposta seja negativa, o que impede o tratamento adequado dos pacientes na rede pública de saúde? Favor apresentar resposta detalhada.

7) Quais são os últimos dados coletados pela Secretaria Municipal de Saúde em relação aos índices larvários no município e quando será realizada a próxima vistoria?

8) Quais os últimos dados com relação aos casos suspeitos e/ou já diagnosticados de Zika Vírus, Dengue ou Chikungunya em nosso município, nos últimos 90 dias?

REQUER-SE, por fim, que o presente requerimento seja plenamente respondido, com a indicação de todos os detalhes possíveis, bem como que a resposta seja encaminhada no prazo legal (Art. 34, § 1º da LOM e Art. 104, § 2º e §3º do RI).

Sala das Sessões, 10 de dezembro de 2020.

FERNANDO DINI
VEREADOR

Sorocaba, 23 de fevereiro de 2021

Senhor Presidente,

Solicitamos a Vossa Excelência a prorrogação de prazo da resposta por mais 15 dias, tendo em vista a necessidade de levantamento das informações dos seguintes requerimentos:

- 0001 - Vereador Hélio Mauro Silva Brasileiro;
- 0003 - Vereador Hélio Mauro Silva Brasileiro;
- 0009 - Vereador Fernando Alves Lisboa Dini;
- 0011 - Vereador Luis Santos Pereira Filho;
- 0018 – Vereador Antonio Carlos Silvano Junior;
- 0019 - Vereador José Vinícius Campos Aith;
- 0021 - Vereador José Vinícius Campos Aith;
- 0023 - Vereador João Donizeti Silvestre;
- 0025 - Vereador José Vinícius Campos Aith;
- 0026 - Vereador José Vinícius Campos Aith;
- 0029 - Vereador Cristiano Anunciação dos Passos;
- 0030 - Vereador Cristiano Anunciação dos Passos;
- 0032 – Vereador Fabio Simoa Mendes do Carmo Leite;
- 0040 - Vereador Cristiano Anunciação dos Passos;
- 0041 - Vereador Cristiano Anunciação dos Passos;
- 0042 – Vereador Salatiel dos Santos Hergesel;
- 0043 – Vereador Salatiel dos Santos Hergesel;
- 0048 – Vereadora Iara Bernardi;
- 0049 – Vereador Dylan Roberto Viana Dantas;
- 0050 – Vereador Antonio Carlos Silvano Júnior;
- 0051 – Vereador Ítalo Gabriel Moreira;
- 0052 – Vereador Ítalo Gabriel Moreira;
- 0054 – Vereador Antonio Carlos Silvano Júnior;
- 0055 – Vereadora Fernanda Schlic Garcia;



- 0056 - Vereadora Fernanda Schlic Garcia;
- 0057 - Vereadora Fernanda Schlic Garcia;
- 0058 - Vereadora Fernanda Schlic Garcia;
- 0059 - Vereador Fernando Alves Lisboa Dini;
- 0060 – Vereador Rodrigo Piveta Berno;
- 0061 – Vereador Rodrigo Piveta Berno;
- 0062 – Vereador Rodrigo Piveta Berno;
- 0063 – Vereador Rodrigo Piveta Berno;
- 0064 – Vereador Rodrigo Piveta Berno;
- 0065 – Vereadora Fernanda Schlic Garcia.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

LUIZ HENRIQUE GALVÃO
Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas

Excelentíssimo Senhor
VEREADOR GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal
SOROCABA – SP

GP- RIM-160/2021

Sorocaba, 8 de março de 2021

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento nº 9/2021, de autoria do nobre vereador Fernando Alves Lisboa Dini e aprovado por esse Legislativo, no qual solicita informações sobre o plano de combate ao mosquito *Aedes Aegypti* no município de Sorocaba no ano de 2020/2021, bem como que informe quais as medidas que já foram efetivamente implantadas para evitar uma epidemia de dengue no Município, encaminhamos a Vossa Excelência respostas exaradas pela Secretaria da Saúde – SES.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,



LUIZ HENRIQUE GALVÃO
Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas

Excelentíssimo Senhor
VEREADOR GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal
SOROCABA – SP



Sorocaba, 26 de fevereiro de 2021.

Ofício SES/GS nº 529/2021

À

Secretaria de Governo

Ref.: Requerimento nº 0009/2021 – Informações sobre o plano de combate ao mosquito *Aedes Aegypti* no município de Sorocaba no ano de 2020/2021, bem como que informe quais as medidas que já foram efetivamente implantadas para evitar uma epidemia de dengue no município.

Em atenção ao requerimento supramencionado encaminho manifestação da Secretaria da Saúde através do ofício SES/DZ nº 46/2021, emitido em 15 de fevereiro de 2021 pela Coordenação Técnica VS/SES/PMS e ofício SES/Rede de Saúde Pública nº 43/2021, emitido em 25 de fevereiro de 2021 pela Coordenação Médica da Atenção Primária, anexos.

Atenciosamente,


Bruno Lincoln Ramalho Paes
Diretor de Área
Secretaria da Saúde


Camila Lich
Seção de Expediente
Secretaria de Governo
02/03/2021
Recebi
08:33

Sorocaba, 25 de fevereiro de 2021.

Ofício SES/Rede de Saúde Pública nº43/2021

Ref. Resposta do requerimento nº 0009

Em resposta ao requerimento nº 0009 de autoria do nobre vereador Fernando Dini, que solicita ao excelentíssimo senhor prefeito, informações sobre o plano de combate ao mosquito Aedes Aegypti no município de Sorocaba no ano de 2020/2021, bem como que informe quais as medidas que já foram efetivamente implantadas para evitar uma epidemia de Dengue no município, à Secretaria da Saúde, através da Atenção Primária esclarece:

6 – Ante um provável aumento no registro de casos de Zika Vírus, Dengue, Chikungunya em nosso município, o Poder Executivo Municipal está preparado para oferecer o devido tratamento aos pacientes, incluindo os exames e diagnósticos?

Sim, a Rede de Atenção em Saúde é composta por 32 Unidades Básicas de Saúde – UBS, que são consideradas porta de entrada preferencial do sistema de saúde, responsáveis pelo atendimento inicial no enfrentamento da Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela, devendo classificar os casos de dengue para o adequado manejo clínico, com hidratação na própria unidade dos casos do Grupo A e Grupo B, encaminhamento dos casos dos Grupos C e D e acompanhamento de todos os casos suspeitos e confirmados de sua área de abrangência, portanto todos os anos o protocolo de arboviroses é atualizado, e incorporado tecnologias, além de ações que são aprimoradas para melhorar as intervenções nos territórios e frear o aumento de casos, bem como diagnosticar e tratar os usuários em tempo oportuno.

Certo de sua colaboração, agradecemos e renovamos nossos votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,



Ana Flávia Guimarães Moura

CHEFE DE DIVISÃO – SES



Dr^a. Tatiana de Carvalho Gomila Linardi

COORD. MÉDICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA – SES



Vanderson F. B. Santos

**Vanderson Farley Brito Santos
COREN- SP 19348 ENF**

ENFERMEIRO - SES

A/C Secretário de Saúde

Dr Vinícius Rodrigues

*Recebido em
26/02/2021
Tatiana*

15 de fevereiro de 2021

Ofício SES/DZ nº 046/2021

Ref.: Requerimento nº 0009/2021 do Vereador Fernando Dini

Assunto: Solicita que o Exmo. Prefeito preste informações sobre o plano de combate ao mosquito *Aedes aegypti* no município de Sorocaba no ano de 2020/2021, bem como informe quais as medidas que já foram efetivamente implantadas para evitar uma epidemia de Dengue no município.

Ilmo. Sr.

Dr. Vinícius Rodrigues

Secretário da Saúde

Prezado senhor,

Em resposta ao requerimento supracitado, de autoria do nobre vereador Fernando Dini, informamos:

1) Sim. As medidas que são realizadas por esta Divisão de Zoonoses são norteadas por manuais do Ministério da Saúde, bem como por manuais da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo.

São algumas destas ações preconizadas e realizadas por nossa Divisão:

- “Vistoria a Imóveis”: consiste na realização de vistorias de imóveis durante o período interepidêmico (fora de áreas de transmissão), com o objetivo principal de reduzir a infestação do vetor por meio da remoção de criadouros e conscientização da população;
- “Controle de Criadouros”: trata-se da remoção e o tratamento dos criadouros encontrados nos imóveis vistoriados, orientação da população quanto a prevenção, sinais e sintomas da doença, e realização de busca ativa de novos pacientes que apresentem sintomas das arboviroses, em áreas com transmissão de arboviroses;
- “Nebulização”: é a aplicação de inseticidas com objetivo de diminuir a infestação de mosquitos adultos possivelmente infectados em áreas de transmissão, após a realização do “Controle de Criadouros”;
- “Arrastão”: consiste na remoção massiva de recipientes, objetivando a diminuição da infestação pela remoção de seus criadouros e formas imaturas do mosquito (ovos, larvas, pupas);
- “Avaliação de Densidade Larvária (ADL)”: trata-se do levantamento da infestação do vetor por meio da identificação de larvas de mosquito em quadras sorteadas em todo o município.

- “Pontos estratégicos”: são locais com presença de recipientes com potencial para acúmulo de água e proliferação de mosquitos, principalmente desmanches, borracharias e locais com recolhimento de materiais recicláveis, que são frequentemente vistoriados e tratados com larvicidas e adulticidas.
- “Imóveis Especiais”: são locais com grande circulação de pessoas, como escolas, indústrias, hospitais, supermercados, nos quais são realizadas vistorias e realização de orientações, remoção de criadouros e tratamento químico, quando necessário.

Os dados dos imóveis visitados no ano de 2020 e início de 2021 estão na Tabela 1.

Tabela 1 - Imóveis visitados no município, dados retirados do sistema estadual de alimentação “SISAWEB”, do ano de 2020 e início de 2021, sujeito a alterações por retroalimentação:

Atividade	2020	2021
NÚMERO DE VISITAS A IMÓVEIS <i>(Atividade de rotina para prevenção e controle do <u>Aedes aegypti</u>, com remoção/tratamento de criadouros e orientação à população)</i>	156.611	18.092
NÚMERO DE VISITAS PARA AVALIAÇÃO DE DENSIDADE LARVÁRIA – JAN, ABR, JUL, OUT <i>(Levantamento da quantidade de larvas de <u>Aedes aegypti</u> na cidade, por região – meses de realização determinados pelo MS)</i>	16.317	8.440
NÚMERO DE VISITAS PARA CONTROLE DE CRIADOUROS <i>(Bloqueio de casos suspeitos/confirmados de Arboviroses, com remoção/tratamento de criadouros e orientação à população)</i>	182.303	2.741
NÚMERO DE VISITAS A IMÓVEIS ESPECIAIS E PONTOS ESTRATÉGICOS <i>(locais com grande circulação de pessoas e locais com grande quantidade de possíveis criadouros, respectivamente)</i>	1.321	225
NÚMERO DE VISITAS PARA NEBULIZAÇÃO <i>(aplicação de inseticida para controle de <u>Aedes aegypti</u>, exclusivo para bloqueios de casos suspeitos/confirmados de Arboviroses)</i>	55.547	1.923
Total de Imóveis Visitados	412.099	31.421

Além destas, ainda realizamos:

- Ações de educação e mobilização social, por meio de palestras com o intuito de instruir sobre formas de prevenção e controle do vetor e da doença em escolas, empresas, órgãos públicos, entre outros; realização de dias específicos de mobilização social para o combate ao Aedes aegypti; realização de ações em parceria com entidades sociais, igrejas, associação de bairros, entre outros. Estas atividades foram prejudicadas por conta da Pandemia de COVID-19 e foram suspensas durante o período de calamidade. Na Tabela 2, apresentamos os dados de 2020.

- Ações de comunicação social, realização de entrevistas, emissão de boletins epidemiológicos com a divulgação dos dados epidêmicos.
- Capacitações dos funcionários da Área de Vigilância em Saúde e da Área de Assistência em Saúde para o aperfeiçoamento das ações de combate ao vetor, assistência aos pacientes, prevenção e controle das arboviroses, entre outras.
- Atendimento de demandas geradas por denúncias, conforme Tabela 3.
- Aplicação de legislação própria, com lavratura de autos de infração.

Tabela 2 – Ações de educação, comunicação e mobilização social, dados de 2020.

Ações educativas	Realizadas	Número de pessoas atingidas
Palestras	14	122
Treinamentos	15	323
Exposições/ Dia “D”	02	70.040

Tabela 3 - Fiscalizações a imóveis por origem de solicitações/denúncias da Central de Atendimento e demanda própria, referentes a *Aedes aegypti*, do ano de 2020 e início de 2021, sujeito a alteração por retroalimentação:

Atividade	2020	2021
Entrada de denúncias/solicitações	2.334	202
Vistorias realizadas	10.027	653
Notificações emitidas	1.134	62
Ocorrências encerradas	3.170	294
Autos de infração aplicados	124	2

Em anexo, apresentamos o resumo das notícias emitidas pela SECOM sobre Dengue e as ações realizadas em 2020 e 2021 para o controle do *Aedes aegypti*, bem como os vídeos de mobilização social.

1. A) Diversos bairros de todas as áreas da cidade já receberam orientações no ano de 2020, havendo revisitas em locais com maior risco ou aparecimento de casos positivos de Dengue ou suspeitos de Zika, Chikungunya e Febre Amarela. As ações de combate à Dengue elencadas no item “1” são realizadas rotineiramente, **durante o ano todo, seja no período de maior transmissão (janeiro a maio), como também nos períodos mais secos e frios do ano**, objetivando reduzir a infestação do *Aedes aegypti*. Não há interrupção das atividades realizadas.

Na Tabela 04, apresentamos os números de visitas por região da cidade.

Tabela 4 – Visitas a imóveis por área da cidade.

Área	2020	2021
Centro Norte	63.802	2.087
Centro Sul	37.518	1.415
Leste	17.274	9.285
Noroeste	137.201	2.289
Norte	86.529	6.357
Sudoeste	68.454	9.763

2) Sim. Em 2020, realizamos arrastões com dois caminhões, com o objetivo de remover de forma massiva os criadouros de mosquitos, acompanhando as nossas equipes de visita domiciliar.

No ano de 2020, foram removidos 432.920kg de criadouros da cidade, nos bairros relacionados em anexo.

No ano de 2021, intensificaremos a ação pela contratação de um caminhão adicional. O processo de contratação da empresa terceirizada está em fase de elaboração e assinatura de contrato.

Este serviço é diferente do “Cata-treco”, que é um serviço de remoção de materiais inservíveis em geral (não somente criadouros de mosquito), **cuja responsabilidade é de outra Secretaria.** O “arrastão” realizado pela Divisão de Zoonoses é para a remoção de materiais que possam acumular água e servir de criadouros de mosquito.

2. A) Os arrastões são realizados em áreas de risco (bairros com maior quantidade de larvas de *Aedes aegypti* e/ou presença de criadouros) e com registro de casos positivos de Dengue e suspeitos de Zika, Chikungunya e Febre Amarela. Os bairros trabalhados em 2020 foram apresentados em anexo.

3) Todos os setores da Prefeitura participam do Plano de Contingência das Arboviroses, no qual constam as responsabilidades e ações de prevenção e enfrentamento do *Aedes aegypti*, tanto para o período inter-epidêmico quanto para o período epidêmico (verão), para cada setor. Este plano é atualizado anualmente.

Além disto, foi criado o Comitê Gestor Intersetorial de Prevenção e Controle de Arboviroses, com a participação de vários setores da Prefeitura no enfrentamento das arboviroses, conforme Decreto Municipal nº 25.235, de 17 de outubro de 2019.

Para o ano de 2021, enviamos no dia 05/02/2021 ofícios a todas as Secretarias solicitando a indicação de um representante titular e um suplente para a participação das reuniões. As tratativas estão sendo registradas em processo próprio de criação do Comitê.

4) Na Divisão de Zoonoses, são:

Cargos	Quantidade Existente
Agentes de Combate às Endemias	34
Agentes de Vigilância Sanitária	72
Fiscal de Saúde Pública	02
Auxiliar de Administração/ Téc. de Controle Adm	04
Biólogos	03
Médicos Veterinários	01
Coordenador de Campo	12
Supervisor de Equipes	03
Auxiliar de Serviços Operacionais	01
Supervisor de Área de Saúde	01
Chefe de Seção	03
Coordenador Geral	01
Total	137

Suas competências seguem as atribuições de cargo.

5) Nosso setor não realiza fiscalização de descarte irregular de resíduos nos antigos “Ecopontos”, se essa foi a pergunta.

Realizamos vistorias e fiscalizações em “Pontos estratégicos”, que são locais com presença de recipientes com potencial para acúmulo de água e proliferação de mosquitos, principalmente desmanches, borracharias e locais com recolhimento de materiais recicláveis.

Nestes locais, vistoriamos e tratamos com larvicidas e adulticidas para reduzir a infestação nas proximidades. Além disto, estes locais são frequentemente fiscalizados pelos Fiscais de Saúde Pública para aplicação de multas caso sejam encontradas irregularidades durante as vistorias dos agentes.

Outros pontos com depósito de resíduos são vistoriados por conta de denúncias por meio da Central de Atendimento. As equipes, identificando as irregularidades, notificam os responsáveis a se adequarem, ficando o notificado passível de autuação caso não providencie a retirada do material.

As vistorias não sofrem interrupção no período “não epidêmico”.

6) Questionamento referente à Rede de Assistência.

7) Encaminhado em anexo o Alerta Epidemiológico emitido em 04/02/2021, com os dados da Avaliação de Densidade Larvária realizada em janeiro de 2021.

A próxima Avaliação está programada para Abril.

8) Encaminhamos em anexo os últimos Boletins Epidemiológicos, nos quais foram divulgados os dados referentes às arboviroses. Todos os boletins epidemiológicos publicados estão disponíveis no site da Prefeitura, na página da Vigilância em Saúde → Vigilância Epidemiológica → Boletins e Informes.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,



Thais Eleonora Madeira Bui
Coordenadora Técnica
VS/SES/PMS

[Ir para conteúdo ①](#) [Ir para o menu ②](#) [Ir para o rodapé ③](#)

[AJUDA E ACESSIBILIDADE ④](#)

[CONTRASTE ⑤](#)

A+



**Prefeitura de
SOROCABA**

A-

Agência Sorocaba de Notícias

SECOM

Prefeitura de Sorocaba reforça orientações de combate à dengue



📅 16 de fevereiro de 2021 ⌚ 12:48



Poder público pede à população que colabore, diante da existência de tipo de vírus da dengue (Den-1) com maior transmissibilidade na cidade vizinha de Tatuí A Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria da Saúde (SES), reforça a importância da colaboração da população no combate...



Avaliação de Densidade Larvária deixa Sorocaba em alerta para a dengue



📅 26 de outubro de 2020 ⌚ 17:54



A Secretaria da Saúde da Prefeitura de Sorocaba, por meio da Divisão de Zoonoses, divulgou nesta segunda-feira (26) o índice da Avaliação de Densidade Larvária (ADL). O resultado foi de 1,1%, que indica sinal de alerta para infestação do mosquito *Aedes aegypti* na cidade. O levantamento foi feito no...

Saae desenvolve trabalho de combate e prevenção à dengue em suas unidades



📅 16 de julho de 2020 ⌚ 18:41



Com o objetivo de colaborar com o trabalho desenvolvido pela Prefeitura de Sorocaba, e proteger seus funcionários, a equipe de Educação Ambiental do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) vem desenvolvendo já há alguns anos um trabalho de combate e prevenção à proliferação do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor de...

Sorocaba registra 1.820 casos de dengue e pede colaboração da população



📅 0 de julho de 2020 ⌚ 14:25

9 de junho de 2020 14:29



A Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria da Saúde (SES), divulgou nesta quinta-feira (09) um novo Boletim Epidemiológico com os dados atualizados sobre a dengue. A cidade registrou 1.820 casos confirmados de dengue, sendo que 1.699 são autóctones, 99 importados e 22 indeterminados. O município também tem registrada uma...

Ouvidoria registra 71 ocorrências sobre focos de dengue em abril



6 de maio de 2020 14:35



O A Ouvidoria Geral do município, vinculada à Controladoria, recebeu 71 reclamações sobre focos de dengue em abril. Desse total, 32 ocorrências foram pelo whatsapp, 25 através do site e 14 via telefone. Os bairros com maior índice de registros foram Centro; Santa Rosália, Parque São Bento e Brigadeiro Tobias.

Sorocaba tem mais de 1.300 casos confirmados de dengue



22 de abril de 2020 16:08



A Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria da Saúde (SES), divulgou nesta quarta-feira (22) um novo Boletim Epidemiológico com os dados atualizados sobre a dengue. A cidade passou de 1.112 para 1.338 casos confirmados. Segundo a Secretaria da Saúde (SES), Sorocaba registrou 1.338 casos confirmados de dengue (1.225...

Sorocaba registra primeira morte por dengue e tem mais de 1.100 casos



7 de abril de 2020 15:55



A Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria da Saúde (SES), divulgou nesta terça-feira (7) um novo Boletim Epidemiológico com os dados atualizados sobre a dengue. A cidade passou de 1.013 para 1.112 casos confirmados. Quatro casos foram confirmados com o sorotipo DENV2, uma categoria mais agressiva da dengue. Além...

Ouvidoria registrou 117 ocorrências sobre focos de dengue em março



📅 3 de abril de 2020 ⌚ 10:41



A Ouvidoria Geral de Sorocaba recebeu 117 reclamações sobre focos de dengue em março. Desse total, 2 ocorrências foram presenciais, 21 através do site, 40 via telefone e 54 pelo whatsapp. Os bairros com maior índice de registros foram Centro, Jardim Simus e Campolim. Após o registro da reclamação,...

Dengue em Sorocaba sobe de 913 para 1.013 casos confirmados



📅 31 de março de 2020 ⌚ 17:45



A Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria da Saúde (SES), divulgou nesta terça-feira (31) um novo Boletim Epidemiológico com os dados atualizados sobre a dengue. A cidade passou de 913 para 1.013 casos confirmados. Além disso, quatro casos foram confirmados com o sorotipo DENV2, uma categoria mais agressiva...

Inicial Última

<< 1 2 3 4 ... 10 11 >>

ACESSO À
INFORMAÇÃO

CENTRAL DE
ATENDIMENTO

LICITAÇÕES

SERVIDORES

TRANSPARÊNCIA



PREFEITURA DE SOROCABA

[Ir para conteúdo](#) (1) [Ir para o menu](#) (2) [Ir para o rodapé](#) (3)[AJUDA E ACESSIBILIDADE](#) (4)[CONTRASTE](#) (0)

A+



A-

Agência Sorocaba de Notícias

SECOM

[#SorocabaContraADengue](#)



14 de fevereiro de 2020 19:10

[Cata-treco remove mais de 20t de criadouros da dengue em 50 bairros](#)



14 de fevereiro de 2020 17:39



A operação cata-treco terminou seu período de operação, nesta sexta-feira (14), somando 22 toneladas de materiais inservíveis recolhidos em 50 bairros da cidade. Realizada pela Prefeitura de Sorocaba, através da Secretaria de Serviços Públicos e Obras (Serpo), em parceria com as secretarias da Saúde (SES), Meio Ambiente e Sustentabilidade (Sema)...

[Seminário sobre a dengue reúne cidades da região](#)



14 de fevereiro de 2020 16:49



Na manhã desta sexta-feira (14) a Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria da Saúde (SES), realizou um seminário para debater o enfrentamento da dengue. O evento ocorreu no Salão de Vidro do Paço Municipal e reuniu diversas cidades da região, além da presença da prefeita Jaqueline Coutinho e autoridades...

[SOROCABA SEMPRE INFORMADA – Sintomas da Dengue](#)



13 de fevereiro de 2020 16:57

[Seminário sobre a dengue acontece nesta sexta-feira no Paço Municipal](#)



13 de fevereiro de 2020 15:03



A Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria da Saúde (SES), realiza nesta sexta-feira (14) um seminário para debater o enfrentamento da dengue. O evento ocorrerá no Salão de Vidro do Paço Municipal, das 8h às 12h, e contará com diversas palestras, além da presença da prefeita Jaqueline Coutinho e...

Secretaria do Meio Ambiente também atua na força-tarefa de combate à dengue



📅 13 de fevereiro de 2020 ⌚ 10:57



A Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Sema) também integra a força-tarefa de combate à dengue, que está sendo realizada nesta quinta-feira (13) na região do Jardim Simus, com o serviço de roçagem de áreas públicas e operação cata-treco. A ação da Prefeitura de Sorocaba teve início na terça-feira (11)...

Em 2 dias, operação cata-treco remove 12 toneladas de criadouros da dengue



📅 12 de fevereiro de 2020 ⌚ 17:17



Ação realizada na região da Vila Angélica recolheu 7 toneladas de possíveis criadouros do mosquito. Em apenas dois dias, a operação cata-treco removeu 12 toneladas de criadouros da dengue. Nesta quarta-feira (12), a ação ocorreu na região da Vila Angélica que compõe um total de 20 bairros. Somente nesta localidade, ...

Prefeitura realiza seminário sobre a dengue nesta sexta-feira



📅 11 de fevereiro de 2020 ⌚ 16:54



A Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria da Saúde (SES), realiza nesta sexta-feira (14) um seminário para o enfrentamento da dengue. O evento ocorrerá no Salão de Vidro do Paço Municipal, das 8h às 12h, e contará com diversas palestras, além da presença da prefeita Jaqueline Coutinho e...

#SorocabaContraADengue – Dia D do Combate ao Mosquito



📅 10 de fevereiro de 2020 ⌚ 18:02

[Inicial](#) [Última](#)

« 1 2 3 4 5 6 ... 10 11 »

ACESSO À
INFORMAÇÃO

CENTRO DE
ATENDIMENTO

LICITAÇÕES

SERVIDORES

TRANSPARÊNCIA



INSTITUTO DE NOTÍCIAS

Bairros que receberam a atividade de Arrastão em 2020			
Aparecidinha	Jardim Cruzeiro do Sul	Jardim Rodrigo	Piazza de Roma
Atilio Silvano	Jardim das Azaleias	Jardim Saira	Portal Itavuvu
Barcelona	Jardim dos Alpes	Jardim Santa Barbara	Quintais do Imperador
Belmejo	Jardim dos Estados	Jardim Santa Catarina	Refúgio
Bom Jesus	Jardim dos Eucaliptos	Jardim Santa Esmeralda	Retiro São João
Bom Retiro	Jardim dos Pássaros	Jardim Santa Lucia	Santa Catarina
Bom Sucesso	Jardim dos Reis	Jardim Santa Lucinda	Santa Cecília
Botucatu	Jardim Eucalipto	Jardim Santa Luiza	Santa Esmeralda
Brasilândia	Jardim Europa	Jardim Santa Luzia	Santa Marina
Brigadeiro Tobias	Jardim Gonçalves	Jardim Santa Marina	Santa Marta
Caguaçu	Jardim Guadalajara	Jardim Santa Rosa	Santo André
Caixa Preta	Jardim Guaiba	Jardim Santo Amaro	São Bento
Cajuru	Jardim Herbert de Souza	Jardim Santo André	São Guilherme
Caranda	Jardim Horto Florestal	Jardim São Carlos	São Marcos
Casa Branca	Jardim Hungarês	Jardim São Conrado	Sorocaba I
Central Parque	Jardim Imperatriz	Jardim São Guilherme	Terras de Arieta
Centro	Jardim Ipanema Ville	Jardim São Marcos	Trujilo
Chácara São João	Jardim Ipiranga	Jardim São Mateus	Vila Angélica
Cidade Jardim	Jardim Itália	Jardim São Paulo	Vila Assis
Colorau	Jardim Itanguá	Jardim Simus	Vila Barão
Eden	Jardim Itavuvu	Jardim Sol Nascente	Vila Barcelona
Green Valley	Jardim Jatoba	Jardim Sonia Maria	Vila Carol
Habiteto	Jardim Josane	Jardim Sorocaba Park	Vila Carvalho
Herbert de Souza	Jardim JS. Carvalho	Jardim Tatiana	Vila Colorau
Horto Florestal	Jardim Los Angeles	Jardim Tropical	Vila Dálmatas
Imperatriz	Jardim Luciana Maria	Jardim Tupinambá	Vila Espírito Santo
Ipanema Ville	Jardim Marcelo Augusto	Jardim Vera Cruz	Vila Fiore
Iporanga	Jardim Maria Antonia Prado	Jardim Zulmira	Vila Formosa
Itapemirim	Jardim Maria do Carmo	João Romão	Vila Gabriel
Jacutinga	Jardim Maria Eugenia	Julio de Mesquita	Vila Haro
Jardim Aeroporto	Jardim Marli	Laranjeiras	Vila Helena
Jardim Alegria	Jardim Monterey	Lopes de Oliveira	Vila Hortência
Jardim Alegria	Jardim Nilton Torres	Manchester	Vila Jardimi
Jardim Astro	Jardim Nova Esperança	Maria Eugênia	Vila Nova Sorocaba
Jardim Azaléa	Jardim Nova Manchester	Mineirão	Vila Olímpia
Jardim Bandeirante	Jardim Novo Horizonte	Nilton Torres	Vila Sabia
Jardim Belmejo	Jardim Novo Mundo	Nova Esperança	Vila Santana
Jardim Betânia	Jardim Pacaembu	Nova Ipanema	Vitoria Régia
Jardim Bonsucesso	Jardim Parana	Nova Sorocaba	Vitoria Ville
Jardim Botucatu	Jardim Paulinia	Paineiras	Vivenda do Lago
Jardim Brasilândia	Jardim Pelegrino	Parada do Alto	Wanell Ville
Jardim Califórnia	Jardim Planalto	Parque dos Eucaliptos	
Jardim Casa Branca	Jardim Prestes de Barros	Parque Esmeralda	
Jardim Cruz de Ferro	Jardim Refúgio	Parque São Bento	

Sorocaba, 04 de fevereiro de 2021

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

ALTA INFESTAÇÃO DO VETOR DA DENGUE

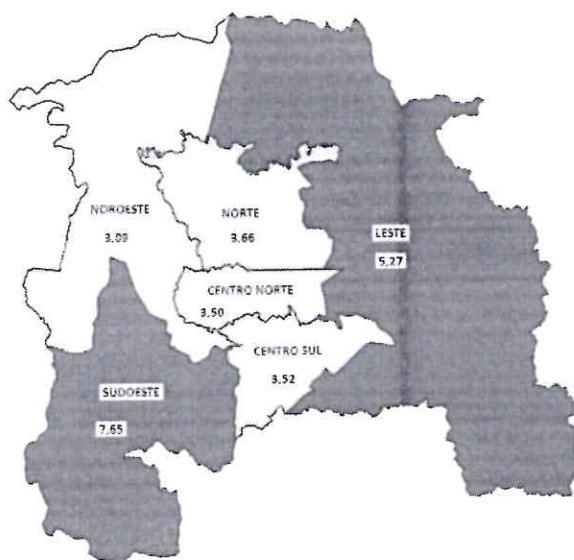
A Divisão de Vigilância Epidemiológica e Zoonoses realizou no mês de janeiro de 2021, a atividade de Avaliação de Densidade Larvária, que tem por objetivo quantificar a infestação de *Aedes aegypti* na cidade.

O Índice Predial geral do Município de Sorocaba foi de 4,4%, ou seja, de cada 100 imóveis visitados, 4,4 continham larvas de *Aedes aegypti*. Este valor é considerado de risco na classificação dos índices de infestação do mosquito transmissor da Dengue.

A área com a maior quantidade de larvas de *Aedes aegypti* foi a região Sudoeste, que compreende os bairros Cerrado, Márcia Mendes, Jd. Simus, Sorocaba I, Wanel Ville e adjacências, com o alto índice de 7,65%.

Outra região com índice de risco foi a região Leste, dos bairros Aparecidinha, Brigadeiro Tobias, Cajuru do Sul e Éden. Nesta região, a cada 100 imóveis, 5,27 tinham larvas de *Aedes aegypti*.

Mapa 1 - Representação dos Índices Prediais por região do município de Sorocaba/SP, do mês de janeiro de 2021.



ÍNDICE	CLASSIFICAÇÃO
< 1	SATISFATÓRIO
1 – 3,9	ALERTA
> 3,9	RISCO

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica e Zoonoses - SES/PMS

As demais regiões apresentaram índices de alerta, variando de 3,09% a 3,66%, conforme o Mapa 1. A região Noroeste, dos bairros Vila Barão, Lopes de Oliveira, Jardim Maria Eugênia, Nova Esperança, Jardim São Guilherme, Parque São Bento, apresentou 3,09% dos imóveis com *Aedes aegypti*. A região Centro-norte, dos bairros Vila Angélica, Vila Fiore, Jd. Maria do Carmo, Mineirão, Nova Sorocaba, teve 3,5% dos imóveis com larvas do vetor da Dengue. Em seguida, a região Centro-Sul (Barcelona, Vila Haro, Vila Hortência, Vila Santana) apresentou um índice de 3,52% e a Norte (Habiteto, Laranjeiras, Paineiras, Vitória Régia), 3,66%.

Com esta alta infestação do mosquito transmissor da Dengue e o baixo número de notificações e casos confirmados no mês de janeiro, **alertamos aos profissionais de saúde a notificarem os casos suspeitos de Dengue à Divisão de Vigilância Epidemiológica e Zoonoses, para a realização do exame laboratorial e das medidas de controle da doença.** Atenção também aos sinais de alarme, que indicam o agravamento do quadro e necessidade de internação do paciente.

Definição de caso suspeito de Dengue:

Febre com duração de 2 a 7 dias, acompanhada de 2 ou mais das seguintes manifestações:

- náusea ou vômito
- exantema
- mialgia
- artralgia
- cefaleia ou dor retro-orbital
- petéquias ou prova do laço positiva
- leucopenia

Sinais de alarme:

- dor abdominal intensa e contínua
- vômitos persistentes
- hipotermia
- manifestações hemorrágicas
- sonolência ou irritabilidade
- diminuição da diurese
- desconforto respiratório
- aumento repentino do hematócrito
- queda abrupta das plaquetas
- lipotimia ou hipotensão postural

Divisão de Vigilância Epidemiológica e Zoonoses

Vigilância em Saúde

Boletim Epidemiológico Volume 08 - Nº 31, 01 de outubro de 2020

1. Vigilância Epidemiológica das ARBOVIROSES em Sorocaba-SP

Em 2020, foram confirmados 1863 casos de dengue em Sorocaba, até a semana epidemiológica (SE) 39, sendo 1735 autóctones (93,1%) e 104 casos importados (pessoas que foram infectadas em outros municípios). A taxa de confirmação entre os suspeitos é de 20,4%. Foi isolado o sorotipo DENV2 em quatro dos casos confirmados e um caso de DENV1. Confirmado um óbito por dengue em Sorocaba no ano de 2020, sexo feminino, 67 anos com diabetes (letalidade 0,05%).

O gráfico 1 apresenta o diagrama de controle do coeficiente de incidência de casos de dengue por 100.000 habitantes em Sorocaba, por SE. Notamos que no período sazonal, período da SE 01 a SE 27, o coeficiente esteve acima do limite superior, correspondendo a momento de epidemia. A partir da entrada do período intersazonal, ocorreu redução no coeficiente de incidência, porém ainda com a ocorrência de casos isolados.

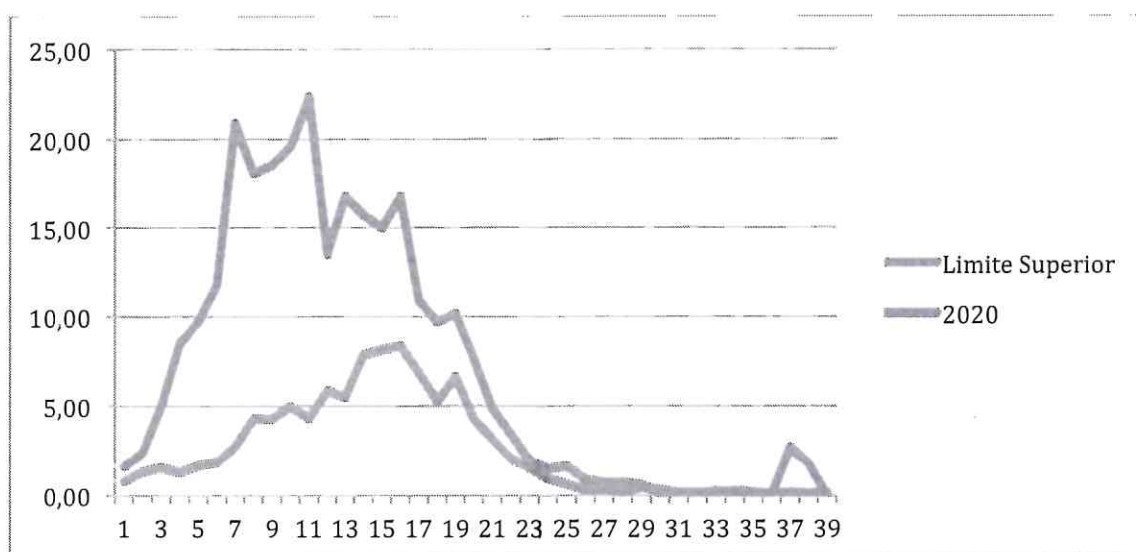
Quadro 1 – Número de notificações, casos confirmados, casos autóctones e importados de dengue, Chikungunya, ZIKA e febre amarela, em Sorocaba-SP no ano de 2020.

	Notificações	Confirmados				Óbitos
		Total	Autoctone	Importados	LPI Indeterminado	
FEBRE AMARELA	2	0	0	0	0	0
DENGUE	9120	1863	1735	104	24	1
CHIKUNGUNYA	24	13	11	2	0	0
ZIKA	9	0	0	0	0	0

Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* dados até 26/09/2020 (SE 39) sujeitos a alterações.

Gráfico 1- Diagrama de controle por coeficiente de incidência dos casos prováveis de dengue em Sorocaba-SP, ano de 2020 por semana epidemiológica (SE), das SE 01 a SE 39.



Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* dados até SE 39-2020, sujeitos a alterações

Boletim Epidemiológico Volume 08 - Nº 35, 10 de novembro de 2020

1. Vigilância Epidemiológica das ARBOVIROSES em Sorocaba-SP

Em 2020, foram confirmados 1871 casos de dengue em Sorocaba, até a semana epidemiológica (SE) 45, sendo 1743 autóctones (93,1%) e 104 casos importados (pessoas que foram infectadas em outros municípios). A taxa de confirmação entre os suspeitos é de 19,4%. Foi isolado o sorotipo DENV2 em quatro dos casos confirmados e um caso de DENV1. Confirmado um óbito por dengue em Sorocaba no ano de 2020, sexo feminino, 67 anos com diabetes (letalidade 0,05%).

O gráfico 1 apresenta o diagrama de controle do coeficiente de incidência de casos de dengue por 100.000 habitantes em Sorocaba, por SE. Notamos que no período sazonal, período da SE 01 a SE 27, o coeficiente esteve acima do limite superior, correspondendo a momento de epidemia. A partir da entrada do período intersazonal (após SE 27), ocorreu redução no coeficiente de incidência, porém ainda com a ocorrência de casos isolados.

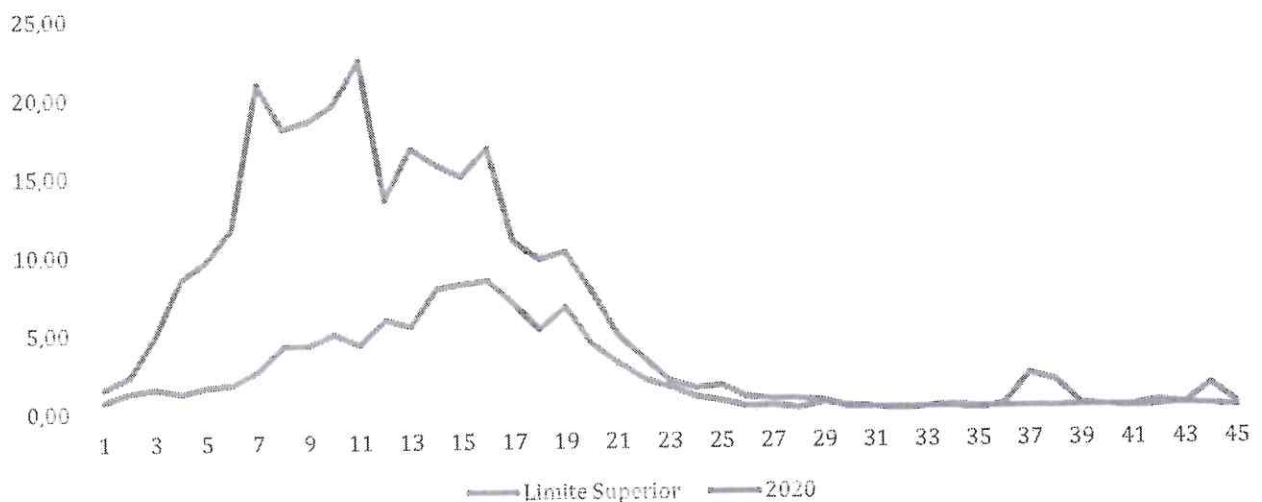
Quadro 1 – Número de notificações, casos confirmados, casos autóctones e importados de dengue, Chikungunya, ZIKA e febre amarela, em Sorocaba-SP no ano de 2020.

	Notificações	Confirmados				Óbitos
		Total	Autóctones	Importados	LPI Indeterminado	
FEBRE AMARELA	2	0	0	0	0	0
DENGUE	9613	1871	1743	104	24	1
CHIKUNGUNYA	25	13	11	2	0	0
ZIKA	9	0	0	0	0	0

Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* dados até 07/11/2020 (SE 45), sujeitos a alterações.

Gráfico 1- Diagrama de controle por coeficiente de incidência dos casos prováveis de dengue em Sorocaba-SP, ano de 2020 por semana epidemiológica (SE), das SE 01 a SE 45.



Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* dados até SE 45-2020, sujeitos a alterações

Boletim Epidemiológico Volume 08 - Nº 38, 8 de dezembro de 2020

1. Vigilância Epidemiológica das ARBOVIROSES em Sorocaba-SP

Em 2020, foram confirmados 1875 casos de dengue em Sorocaba, até a semana epidemiológica (SE) 49, sendo 1747 autóctones (93,17%) e 104 casos importados (pessoas que foram infectadas em outros municípios). A taxa de confirmação entre os suspeitos é de 18,73%. Foi isolado o sorotipo DENV2 em quatro dos casos confirmados e um caso de DENV1. Confirmado um óbito por dengue em Sorocaba no ano de 2020, sexo feminino, 67 anos com diabetes (letalidade 0,05%).

O gráfico 1 apresenta o diagrama de controle do coeficiente de incidência de casos de dengue por 100.000 habitantes em Sorocaba, por SE. Notamos que no período sazonal, período da SE 01 a SE 27, o coeficiente esteve acima do limite superior, correspondendo a momento de epidemia. A partir da entrada do período intersazonal (após SE 27), ocorreu redução no coeficiente de incidência, porém ainda com a ocorrência de casos isolados.

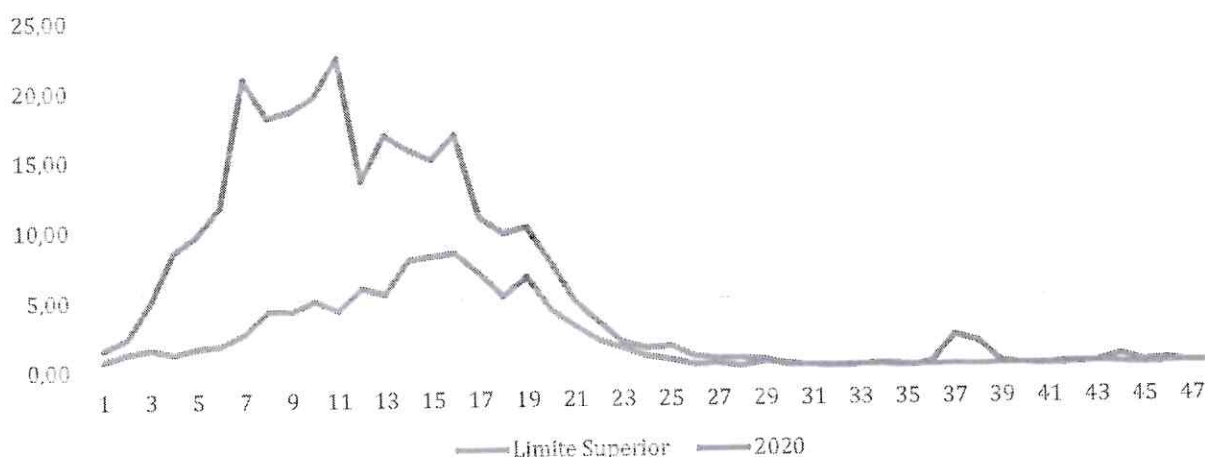
Quadro 1 – Número de notificações, casos confirmados, casos autóctones e importados de dengue, Chikungunya, ZIKA e febre amarela, em Sorocaba-SP no ano de 2020.

	Notificações	Confirmados				Óbitos
		Total	Autóctone	Importados	LPI Indeterminado	
FEBRE AMARELA	2	0	0	0	0	0
DENGUE	10009	1875	1747	104	24	1
CHIKUNGUNYA	27	13	11	2	0	0
ZIKA	9	0	0	0	0	0

Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* dados até 07/12//2020 (SE 49), sujeitos a alterações.

Gráfico 1- Diagrama de controle por coeficiente de incidência dos casos prováveis de dengue em Sorocaba-SP, ano de 2020 por semana epidemiológica (SE), das SE 01 a SE 49.



Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* dados até SE 49-2020, sujeitos a alterações

Boletim Epidemiológico Volume 09 - Nº 2, 26 de janeiro de 2021

1. Vigilância Epidemiológica das ARBOVIROSES em Sorocaba-SP ano 2020

Em 2020, foram confirmados 1871 casos de dengue em Sorocaba, até a semana epidemiológica (SE) 53, sendo 1744 autóctones (93,2%) e 103 casos importados (pessoas que foram infectadas em outros municípios). A taxa de confirmação entre os suspeitos é de 18%. Foi isolado o sorotipo DENV2 em quatro dos casos confirmados e um caso de DENV1. Confirmado um óbito por dengue em Sorocaba no ano de 2020, sexo feminino, 67 anos com diabetes (letalidade 0,05%).

O gráfico 1 apresenta o diagrama de controle do coeficiente de incidência de casos de dengue por 100.000 habitantes em Sorocaba, por SE. Notamos que no período sazonal, período da SE 01 a SE 27, o coeficiente esteve acima do limite superior, correspondendo a momento de epidemia. A partir da entrada do período intersazonal (após SE 27), ocorreu redução no coeficiente de incidência, sem evidência de aumento dos casos nas últimas semanas de 2020, o que sinaliza que 2021 possa ser um ano em que não tenhamos grande número de casos de dengue.

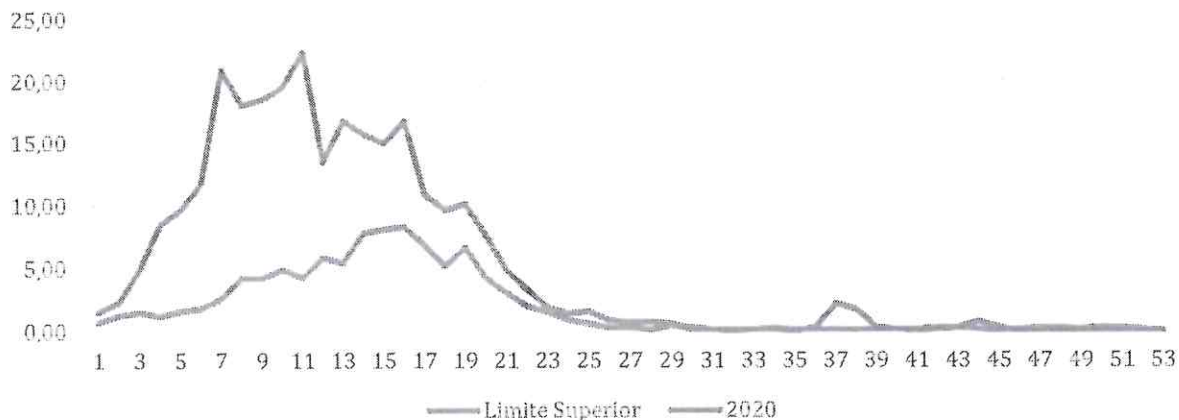
Quadro 1 – Número de notificações, casos confirmados, casos autóctones e importados de dengue, Chikungunya, ZIKA e febre amarela, em Sorocaba-SP no ano de 2020.

	Notificações	Confirmados				Óbitos
		Total	Autóctone	Importados	LPI Indeterminado	
FEBRE AMARELA	2	0	0	0	0	0
DENGUE	10379	1871	1744	103	24	1
CHIKUNGUNYA	28	14	11	3	0	0
ZIKA	10	0	0	0	0	0

Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* dados até 26/01/2020 (SE 53), sujeitos a alterações.

Gráfico 1- Diagrama de controle por coeficiente de incidência dos casos prováveis de dengue em Sorocaba-SP, ano de 2020 por semana epidemiológica (SE), das SE 01 a SE 49.



Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* dados até SE 53-2020, sujeitos a alterações

Boletim Epidemiológico Volume 09 - Nº 2, 26 de janeiro de 2021

2. Vigilância Epidemiológica das ARBOVIROSES em Sorocaba-SP ano 2021

Em 2021, foram confirmados 5 casos de dengue em Sorocaba, até a semana epidemiológica (SE) 3, sendo 2 autóctones (40%) e 3 casos importados (pessoas que foram infectadas em outros municípios). A taxa de confirmação entre os suspeitos é de 2,68%. O número de casos neste momento está dentro do limite esperado para o período sazonal da doença.

Quadro 2 – Número de notificações, casos confirmados, casos autóctones e importados de dengue, Chikungunya, ZIKA e febre amarela, em Sorocaba-SP no ano de 2021.

	Notificações	Confirmados				Óbitos
		Total	Autóctone	Importados	LPI Indeterminado	
FEBRE AMARELA	0	0	0	0	0	0
DENGUE	186	5	2	3	0	0
CHIKUNGUNYA	2	0	0	0	0	0
ZIKA	0	0	0	0	0	0

Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* dados até 26/01/2020 (SE 3), sujeitos a alterações.

Divisão de Vigilância Epidemiológica e Zoonoses
Secretaria da Saúde
Prefeitura de Sorocaba

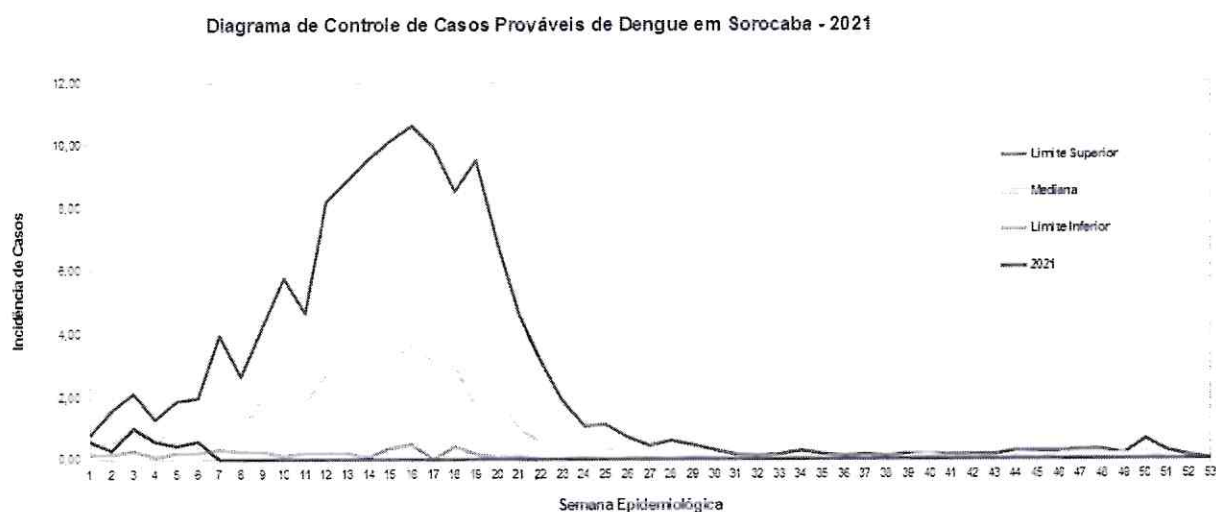
DENGUE

1. Dados Epidemiológicos de Dengue em Sorocaba – 2021

No ano de 2021, até a semana epidemiológica (SE) número 06, que terminou no dia 13/02/2021, foram notificados 418 casos suspeitos de Dengue na cidade. Destes, 17 casos tiveram resultado reagente no exame laboratorial – 10 foram considerados autóctones, que provavelmente se infectaram dentro do município de Sorocaba, 06 foram considerados casos importados, e 01, indeterminado. Nenhum óbito confirmado foi notificado até o presente momento. A taxa de positividade foi de 4,06%.

No Gráfico 1, apresentamos o Diagrama de Controle do coeficiente de incidência de casos prováveis de Dengue (confirmados e em investigação) por 100 mil habitantes, por semana epidemiológica. O coeficiente está se mantendo entre o limite inferior e o limite superior neste início de período sazonal. Caso o coeficiente se mantenha acima do limite superior por 04 semanas consecutivas, entraremos em situação de epidemia.

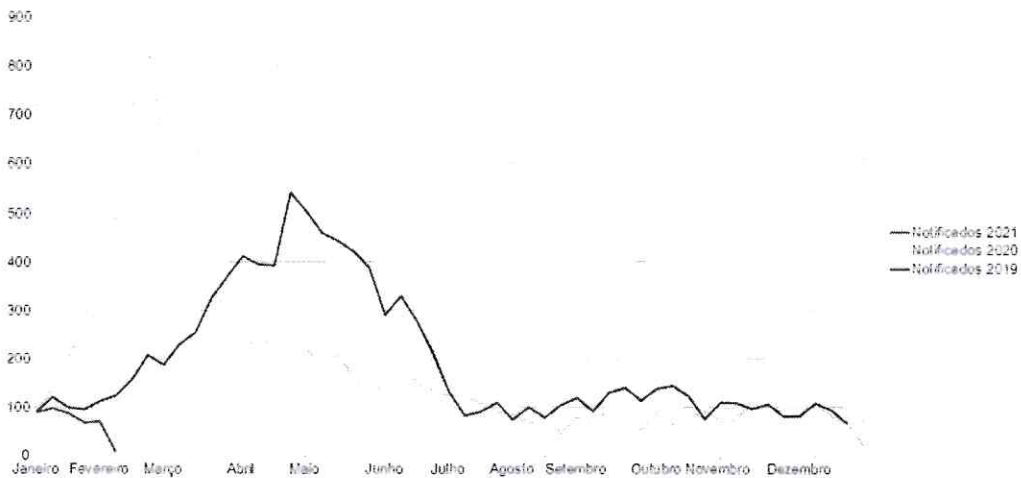
Gráfico 1 – Diagrama de Controle por coeficiente de incidência de casos prováveis de Dengue em Sorocaba/SP, no ano de 2021 (até a SE 06).



Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica e Zoonoses – SES/PMS

No entanto, identificamos uma redução no número de notificações de casos suspeitos de Dengue no ano de 2021, comparado aos anos anteriores, conforme o Gráfico 2.

Gráfico 2 – Comparação de número de casos notificados suspeitos de Dengue dos anos 2019 a 2021.



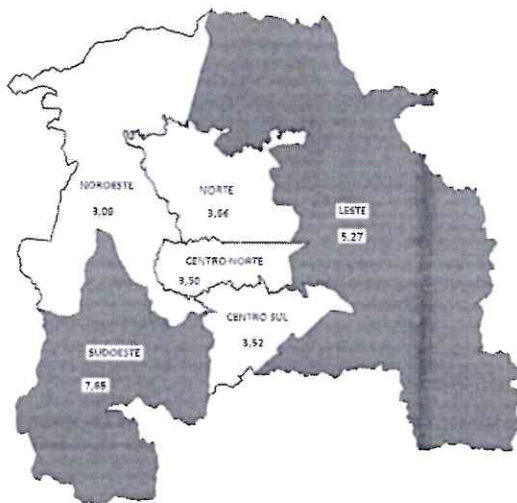
Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica e Zoonoses – SES/PMS

2. Avaliação de Densidade Larvária

A Divisão de Vigilância Epidemiológica e Zoonoses realizou no mês de janeiro de 2021, a atividade de Avaliação de Densidade Larvária, que tem por objetivo quantificar a infestação de *Aedes aegypti* na cidade.

O Índice Predial geral do Município de Sorocaba foi de 4,4%, ou seja, de cada 100 imóveis visitados, 4,4 continham larvas de *Aedes aegypti*. **Este valor é considerado de risco** na classificação dos índices de infestação do mosquito transmissor da Dengue.

Mapa 1 - Representação dos Índices Prediais por região do município de Sorocaba/SP, do mês de janeiro de 2021.



Classificação dos Índices de Infestação por <i>Aedes aegypti</i> em Sorocaba-SP	
ÍNDICE	CLASSIFICAÇÃO
< 1	SATISFATÓRIO
1 – 3,9	ALERTA
> 3,9	RISCO

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica e Zoonoses – SES/PMS

A área com a maior quantidade de larvas de *Aedes aegypti* foi a região Sudoeste, que compreende os bairros Cerrado, Márcia Mendes, Jd. Simus, Sorocaba I, Wanel Ville e adjacências, com o alto índice de 7,65%.

Outra região com índice de risco foi a região Leste, dos bairros Aparecidinha, Brigadeiro Tobias, Cajuru do Sul e Éden. Nesta região, a cada 100 imóveis, 5,27 tinham larvas de *Aedes aegypti*.

As demais regiões apresentaram índices de alerta, variando de 3,09% a 3,66%, conforme o Mapa 1. A região Noroeste, dos bairros Vila Barão, Lopes de Oliveira, Jardim Maria Eugênia, Nova Esperança, Jardim São Guilherme, Parque São Bento, apresentou 3,09% dos imóveis com *Aedes aegypti*. A região Centro-norte, dos bairros Vila Angélica, Vila Fiore, Jd. Maria do Carmo, Mineirão, Nova Sorocaba, teve 3,5% dos imóveis com larvas do vetor da Dengue. Em seguida, a região Centro-Sul (Barcelona, Vila Haro, Vila Hortência, Vila Santana) apresentou um índice de 3,52% e a Norte (Habitetto, Laranjeiras, Paineiras, Vitória Régia), 3,66%.

3. Conclusão

Com a alta infestação do mosquito transmissor da Dengue e o baixo número de notificações e casos confirmados no mês de janeiro, **alertamos aos profissionais de saúde notificarem os casos suspeitos de Dengue à Divisão de Vigilância Epidemiológica e Zoonoses, para a realização do exame laboratorial e das medidas de controle da doença.**

Atenção especial deve ser prestada também à classificação de risco dos pacientes suspeitos de Dengue (A, B, C e D) para o correto atendimento do paciente e encaminhamento em caso de gravidade, conforme fluxograma em anexo.

**Divisão de Vigilância Epidemiológica e Zoonoses
Vigilância em Saúde
Secretaria da Saúde**